

### Para o Sur. Conde de Azambuja Vice-Rey

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sur: — Beijo as mãos de V. Ex.<sup>a</sup> pela mercê que me faz de participar-me as copias das cartas, e noticias que proxivamente chegarão a V. Ex.<sup>a</sup> da Colonia.

O estabelecimentos dos Inglezes, de que falam as ditas cartas na *Bahia de Chilvê* que hé muito grande, me parece que não só deve dar cuidado aos Hespanhóes a que embaraça a navegação das suas Indias, que até agora tínhão livre no mar do Sul; mas tãobem a nós porque daly se segue entrarem logo em mayores idéas, e inquietar-nos tãobem pelo tempo futuro; e cuído que nos termos presentes não será muito facil recuperar aquelle Porto.

Por esta cauza não hé muito boa a ocazião que agora tem os Hespanhóes para romperem com nosco, mas pode ser que lhes cauze mayores siimes o estabelecimento dos prazeres em Guatemy (1), e que fazendo caras ao Rio Grande para me enganarem, subam o Rio da Prata para dezalojarem do Passo aos nossos Povoadores (2), pelo que tenho determinado socorrelos com mais polvora, e balla, e alguns soldados para reforçarem aquelle Posto.

Tãobem pode succeder que se encaminhem os seus projectos a fazerem alguma Praça nas suas Terras Fronteiras, e que para isso seja a Artelharia grossa, e pranchões; ainda que me não parece que quizessem conduzir estes preparos de tão longe; mas se este for o seu intento, sempre me será con-

(1) Para a historia do estabelecimento do Yguatemy, vide vols. V a X.

(2) A palavra *Rio da Prata* está aqui muito generalisada. O caminho melhor era pelo Paraná acima até o Paraguay, pelo rio Paranaguay até a barra do Xexuy, e por este acima até a villa de Curiguaty, que ficava em territorio hespanhol fronteiro ao Yguatemy. Por este caminho foram elles em 1777 destruir aquella desgraçada colonia. Vide vol. IX.

(N. da R.)



veniente o impedilo, se houver modo para isso e se a V. Ex.<sup>a</sup> occorrer algum pretexto, de que me possa valer me fará V. Ex.<sup>a</sup> particular favor em mo participar.

Porem o que sobretudo me parece mais verosimil, hé que todos aquelles preparativos se dirigem á restauração dos Fortes do Norte do Rio Grande, porque para tenderem sobre Santa Catherina não são forças sufficientes; para hirem sobre outros Postos não os podem facilmente conservar; a guarda do Norte sim, dá-se a razão de ter sido sua, de lhe servir notavelmente para se cobrirem da nossa parte, e com isto se ajustão os preparos que se fazem de Artellharia grossa, e pranchões, e colchões, e talvez entendão que em se desforçarem não hé quebrantar a paz em que estamos.

A mim me lembrou que a Provincia de Viamão está falta de Tropas, e que poderia ser util fazer passar a Companhia de Infantaria que tenho em Paranaguá, e está mais perto aquelle Continente; mas como V. Ex.<sup>a</sup> me não falla nisso, e eu não sei se encontrarei nesta acção a idéa de V. Ex.<sup>a</sup> suspendo por ora o adiantar-me nesta materia até as positivas Ordens de V. Ex.<sup>a</sup>, no que me rezolvi principalmente por reconhecer as antigas, e bem fundadas experiencias de V. Ex.<sup>a</sup>, e as muitas Tropas que hoje se acham nessa Capital de que V. Ex.<sup>a</sup> se podia servir se aSim fosse conveniente.

Como V. Ex.<sup>a</sup> me dá esperanza de dinheiro pela primeira embarcação, rogo muito a V. Ex.<sup>a</sup> me queira remeter com que possa remediar parte da necessidade em que se achão estes pobres soldados, porque não tenho por ora de onde me valha para lhes inteirar o seu pagamento nem para continuar com as mais despezas, porque tudo quanto aqui cobra a Fazenda Real não chega para a metade das consinações, e ha tempos que se acha o cofre exhausto, e vou conseruando estas couzas com muito geito.



Se V. Ex.<sup>a</sup> me puder mandar a artilharia que lhe tenho pedido, será muito conveniente que venha, e com ella alguma polvora, conforme a quantidade com com que V. Ex.<sup>a</sup> se achar, porque ja vou carecendo por ter repartido a que tinha com estas expedições. Quando V. Ex.<sup>a</sup> me queira honrar com as suas ordens siguro á V. Ex.<sup>a</sup> a minha fiel escravidão, e prompta obediencia. D.<sup>s</sup> G.<sup>c</sup> V. Ex.<sup>a</sup> m.<sup>s</sup> a.<sup>s</sup> S. Paulo 8 de Junho de 1769.—D. Luiz Antonio de Souza.

### Outra para o mesmo Vice-Rey

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Smr; — Foi V. Ex.<sup>a</sup> servido aprovar o novo estabelecimento, que os *Foragidos* desta Capitania fizeram sobre as margens do Rio Guatemy <sup>(1)</sup> fazendo-me V. Ex.<sup>a</sup> a mercê de aconsellar que nos termos presentes se devia conservar a todo o risco; e animado com a grande Authoridade do parecer de V. Ex. dispuz logo, e sem perda de tempo mandar-lhe hum socorro, e em 29 de Março, e 12 de Abril deste presente anno fiz partir duas esquadras compostas de 22 canoas, e 6 batelões em que embarquei 27 soldados com seu Sargento, 4 peçinhas com as monições competentes, e 654 pessoas de povoação, homens, mulheres, e meninos <sup>(2)</sup>, e ja tive noticia em os ultimo de Mayo que foram vistos em boa conserva navegando o Rio-Grande <sup>(3)</sup>, e livres das cachoeiras deste Rio Thieté. Agora estou preparando outro

(1) E' difficil de saber a quem D. Luiz Antonio ainda pretende enganar, chamando de foragidos aos expedicionarios de Yguatemy. A principio pretendeu enganar os hespanhões e aos espíões que podiam aqui ter; porém, agora já não havia mais razões para uma tal linguagem.

(2) Toda esta gente foi mais tarde abandonada a seus unicos recursos, perecendo grande parte pelas epidemias que assolaram a colonia, ficando muitos prisioneiros dos hespanhões e poucos voltando a S. Paulo. Vide vols. V.<sup>o</sup>. á X.<sup>o</sup>.

(3) Para ir ao Yguatemy não se navegava o *Rio Grande*; descia-se de Porto Feliz (*Araraytaguaba*) pelo Tieté e Paraná e subia-se o Yguatemy até a colonia, que estava 20 legoas acima da barra. (N. da R.)

